

CONVIVUS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA

9 JULHO 2025, 21H30
Auditório Municipal de Gondomar

MÚSICA 100 PAREDES

ORQUESTRA SINFÓNICA AMASING

ELISEU SILVA – DIREÇÃO DE ORQUESTRA E VIOLINO

PAULO SOARES – GUITARRA PORTUGUESA

ANA MARIA PINTO – SOPRANO

CORO & PERCUSSÃO NOVATERRA

PROGRAMA

1. **DESPERTAR**, C. Paredes, arr. M. Maio

2. **CANTO DE EMBALAR**, C. Paredes, arr. I. Rocha

♪ Orquestra de Cordas AMASING

3. **24 CAPRICHOS FADISTAS**, E. Silva

I. *Dança Capricho*

II. *Fado do Amor*

♪ Orquestra de Cordas AMASING

Eliseu Silva, Violino Solo

4. **A MONTANHA E A PLANÍCIE**, C. Paredes, arr. Paulo Soares

5. **FANTASIA Nº 2**, C. Paredes, arr. Paulo Soares

6. **CANÇÃO DA PRIMAVERA**, F. Martins

7. **A CIDADE**, P. Soares

♪ Orquestra de Cordas AMASING

Paulo Soares, Guitarra Portuguesa Solo

8. **SONHA UM MUNDO NOVO**, C. Paredes, arr. E. Silva

9. **CORPUS – TRIBUTO À RAINHA SANTA ISABEL**, A. M. Pinto

I. *Esta é a Voz (solo)*

II. *Montanha*

III. *Amor Divino*

IV. *Vida Chama a Vida*

V. *Alegria*

♪ Orquestra de Cordas AMASING

Coro e Percussão Nova Terra

ORQUESTRA SINFÓNICA AMASING

A Orquestra Sinfónica AMASING, fundada em 2019 sob a direção de Eliseu Silva, é um projeto inovador que alia excelência artística a um forte compromisso social. Com uma estrutura híbrida única, reúne músicos de elevadíssimo nível e talentos oriundos de outras áreas profissionais, criando uma sinergia rica e diversificada.

Nos primeiros anos, a AMASING prestou homenagem a António Fragoso, realizando mais de 40 concertos, gravando vídeos para a televisão pública, lançando um CD e apresentando-se em países como França e Hong Kong. A sua atuação destacou-se pela estreia de obras de compositores jovens e consagrados, em grandes auditórios e no âmbito de projetos comunitários.

Com o tempo, a necessidade de refletir melhor a sua identidade conduziu ao *rebranding* para Orquestra Sinfónica AMASING e Orquestra de Cordas AMASING. Esta mudança veio reforçar valores como a inclusão, a diversidade programática e o alcance internacional, consolidando a sua presença em festivais e digressões, como a Temporada Portugal-França 2022.

A missão da AMASING é democratizar o acesso à música. Apresenta-se em diversas formações, em locais icónicos do Porto e de outras regiões, como o Teatro Rivoli, o Forte de São João da Foz e o Mosteiro de Pombal. Destacam-se projetos inovadores como os CD *Noturno* e *Diálogos Comemorativos*, bem como videoclipes e colaborações com compositores contemporâneos. Guiada pelo lema “Assim Somos Mais Nós”, a AMASING celebra a inclusão, a diversidade e a inovação. Com um historial de conquistas e uma identidade vibrante, continua a emocionar e a inspirar públicos em todo o mundo, reafirmando o seu papel como uma força transformadora na música.



GONDOMAR
é P'ouro
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

PAULO SOARES (Guitarra Portuguesa)

Natural de Coimbra (1967), é um dos mais respeitados guitarristas portugueses da atualidade, com um percurso singular enquanto intérprete, pedagogo, compositor e investigador da guitarra portuguesa, em particular da tradição coimbrã.

Foi o primeiro professor de guitarra portuguesa a lecionar em conservatórios públicos, iniciando funções no Conservatório de Música de Coimbra, em 1997, e posteriormente no Conservatório de Música do Porto. A sua atividade pedagógica, com mais de três décadas, tem sido marcada pela formação de guitarristas de excelência, alguns dos quais se tornaram também professores e intérpretes de referência nacional e internacional.

É autor do *Método de Guitarra Portuguesa – Volume 1* (1997), a primeira obra didática sistematizada dedicada ao ensino da guitarra portuguesa, oficialmente adotada pelo Ministério da Educação, e do *Volume 2 – O Domínio dos Acordes* (2007). Publicou ainda *A Guitarra e a Universidade de Coimbra* (2010), que inclui gravações e transcrições de obras de vários autores, bem como composições da sua autoria.

Enquanto intérprete, apresentou-se em recitais a solo e com orquestra em salas emblemáticas como a Casa da Música, a Expo 98, o Teatro Académico de Gil Vicente e o Centro Cultural de Belém. Estreou e interpretou obras orquestrais de compositores como Fernando Lapa e Edino Krieger, entre outros, e participou no filme *FADOS* de Carlos Saura como guitarrista, arranjador e diretor musical.

É também autor de arranjos e composições originais que enriquecem o repertório da guitarra portuguesa. Inovador, colaborou com luthiers no desenvolvimento de instrumentos com design próprio.

O seu trabalho tem sido essencial para a preservação, valorização e reinvenção da guitarra portuguesa, sendo amplamente reconhecido como um dos mais profundos conhecedores e continuadores do legado de Carlos Paredes.

ELISEU SILVA (Ph.D, Violinista concertista, Maestro, Vencedor/Juri de concursos internacionais e pedagogo)

Eliseu Antunes Pereira Gomes da Silva é doutorado com distinção e especialista em Música. Maestro e violinista com carreira internacional, é também pedagogo e diretor artístico de festivais. Teve a oportunidade de atuar para altas entidades do panorama mundial, como o Imperador do Japão, a Presidência da Comissão Europeia, a realeza espanhola, diversos presidentes e governantes portugueses, entre outros.

Foi júri em vários concursos nacionais e internacionais de violino, entre os quais se destacam o Concurso Internacional de Violino Alice e Eleonor Schoenfeld, os Concursos Internacionais de Hong Kong, o Concurso Internacional de Violino Talents for Europe, o Wanda Wilkomirska International Violin Competition, o Music and Stars Awards e o Concurso Internacional de Violino de Guimarães.

Apresentou-se em recitais e concertos como solista e em música de câmara nos quatro continentes, em países como os EUA, Japão, China, Austrália, Alemanha, Espanha, Suíça, França, Eslováquia, Marrocos, Roménia, Bélgica, Países Baixos, Itália, Inglaterra, Malta, Hong Kong, Macau, Malásia e por todo o território português.

É diretor artístico do CONVIMUS – Convívios Internacionais de Música, um festival fundado em 2018 que integra concertos, masterclasses e um concurso internacional de violino, envolvendo júris e alunos de várias nacionalidades.

Foi cocrordenador do Festival Internacional de Música de Hong Kong, onde dirigiu a orquestra do referido festival, bem como a Orquestra de Câmara de Macau e a Orquestra Sinfónica de Shenzhen, na China.

Atuou como solista com diversas orquestras nacionais e internacionais, sob a direção de maestros de renome, como Leon Spierer, Jean-Christophe Gautier, Anna Witschuck, Colin Touchin, Julius Mickalsky, Christian Briard, António Saiote, Cesário Costa, Marcelo Pereira, entre outros.

Ministrou várias masterclasses em Portugal, EUA, China e Austrália, nomeadamente na Universidade de Azusa Pacific (Los Angeles), em Xangai, Pequim, Tianjin, Qingdao, Bratislava, entre outras localidades.

Compôs os 24 *Caprichos Fadistas*, obra comemorativa dos 240 anos do nascimento de Niccolò Paganini e dos 10 anos do reconhecimento do Fado como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Esta obra foi elogiada por compositores de referênc-

cia como Fernando Lapa e Rui Paulo Teixeira, bem como pelo violinista internacional Leon Spierer, ex-concertino da Filarmónica de Berlim. Foi apresentada numa digressão mundial por países como Malásia, China, Hong Kong, Macau, França, Espanha, Itália, Eslováquia, Polónia e EUA – Los Angeles e Nova Iorque.

Gravou para a Antena 2, Deutsch Grammophon, Munich Re Group e Preisler Records, em colaboração com o maestro Pierre Boulez, Christopher Mueller e a Gustav Mahler Jugendorchester.

Foi fundador do Lusitanæ Ensemble, com o qual gravou três álbuns: em 2013, um CD apoiado pela Mota-Engil, com o título *Fado Revisitado*; em julho de 2022, um álbum em quarteto com obras dos compositores portuenses Rui Soares da Costa e Luiz Costa; e em 2023, outro álbum com obras de Vítor Dias, com o patrocínio da Fundação Gramaxo.

Com o pianista Marian Pivka lançou, em Hong Kong, um CD de obras virtuosas; em 2019, um outro em Viena, com sonatas de Beethoven. Em 2020, lançou um CD como maestro da Orquestra Juvenil da Bonjóia, com a colaboração de vários compositores e solistas do Norte de Portugal, financiado pela Câmara Municipal do Porto. Em abril de 2022, lançou o álbum da Orquestra António Fragoso, com estreia de obras de compositores portugueses, atuando como maestro e solista.

A 20 de fevereiro de 2023, lançou em Los Angeles o seu CD a solo *Lacrimosa*, com obras virtuosísticas de compositores internacionais e peças da sua autoria inspiradas no Fado português, recebendo grande aclamação da crítica internacional.

Foi vencedor de diversos prémios em concursos nacionais e internacionais de violino, nomeadamente no Yamaha Music Foundation of Europe International Competition, no Concurso Internacional de Violino de Malta, no Prémio Jovens Músicos (Antena 2), no Concurso Internacional de Violino Júlio Cardona e no Concurso Internacional de Interpretação do Estoril, entre outros. Recebeu diplomas de mérito e bolsas de estudo como melhor aluno dos anos 2003 e 2004 do Instituto Politécnico do Porto. Em 2013, venceu um concurso promovido pelo Centro Nacional de Cultura, destinado a apoiar o projeto musical mais relevante a nível nacional.

Concluiu em 2020, com distinção, o Doutoramento em Musicologia – Performance e Interpretação, numa parceria entre a Universidade de Évora, a Universidade do Porto e o laboratório de biomecânica LABIOMEP, tendo vários artigos publicados em revistas internacionais como a *Springer Nature Switzerland AG* e a *RISTI*, indexadas na Scopus e na ISI Web of Knowledge.

Obteve o título de Especialista em julho de 2016 pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Foi convidado pelo Professor Uwe-Martin Heiberg para integrar a sua classe na Hochschule für Musik Hanns Eisler, em Berlim.

Concluiu uma pós-graduação em performance, um mestrado em Pedagogia e outro em Direção de Orquestra e Ensino da Música e do Instrumento. Frequentou a licenciatura em Psicologia na Universidade do Porto.

Completo todos os ciclos principais do Conservatório de Música do Porto e da Universidade com a classificação máxima. Concluiu em 2024 o International MBA na Porto Business School, com a nota final de 17 valores.

Como professor, os seus alunos têm sido convidados a atuar em algumas das mais prestigiadas salas de espetáculo do mundo, como o Carnegie Hall (Nova Iorque), a Beethoven Haus (Bona, Alemanha) e o Mozarteum (Salzburgo, Áustria), em resultado de prémios obtidos em concursos como o Città di Sarzana (Itália), Nouvelles Étoiles (Paris), Hong Kong International Music Festival, Hong Kong Young Musicians Competition, Nanyang International Music Competition, King's Peak International Music Competition (Malásia), Danubia Talents Liszt International Competition, Golden Classical Music Awards, Golden Prize Virtuoso Competition, Alexey Gorokhov Competition, Concurso do Fundão, Concurso de Barcelos, Concurso de Santa Cecília, entre outros.

Concluiu o seu mestrado em 2010 com um projeto em Direção de Orquestra. Teve aulas com maestros como Jean-Sébastien Béreau, Jean-Marc Burfin, Ernst Schelle, Neeme e Kristjan Järvi e Achim Holub.

Dirigiu várias orquestras em Portugal, China, Hong Kong, Eslováquia e França.

Foram-lhe dedicadas diversas obras para violino solo, sonatas e um concerto, por compositores portugueses.

Foi professor na ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Atualmente, leciona no Conservatório de Música de Vila Real, no Colégio EFANOR e na Universidade Católica Portuguesa – Pólo do Porto.

É maestro da Orquestra EFANOR, foi maestro residente da Orquestra Juvenil da Bonjóia durante 15 anos e é fundador da Associação AMASING e da Orquestra Sinfónica AMASING, da qual é diretor artístico.